

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Miranda, Cybelle Salvador
Pinho, Joana Maria Balsa Carvalho de

Nota introdutória

<http://hdl.handle.net/11067/6072>

<https://doi.org/10.34628/H1BD-1417>

Metadados

Data de Publicação	2020
Tipo	bookPart

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T19:56:06Z com
informação proveniente do Repositório

COORDENAÇÃO

Joana Balsa de Pinho

Maria João Bonina

Fernando Grilo

Cybelle Salvador Miranda

Ronaldo Marques de Carvalho

Arquitetura assistencial lusu-brasileira da Idade Moderna à contemporaneidade

ESPAÇOS, FUNÇÕES E PROTAGONISTAS



THEYA

Nota Introdutória

Os textos incluídos neste livro decorrem em parte das apresentações realizadas no âmbito do Colóquio Internacional «Arquitetura assistencial luso-brasileira da Idade Moderna à contemporaneidade: espaços, funções e protagonistas», e, após serem submetidos a um exigente processo de revisão cega por pares, compõem um volume organizado sob a forma de livro de estudos.

O referido Colóquio Internacional, que congregou instituições parceiras na investigação sobre o património da saúde, pretendia reunir comunicações que contemplassem o entendimento da arquitetura assistencial no contexto do espaço luso-brasileiro, possibilitando uma abordagem global e pluridisciplinar com a caracterização das várias tipologias arquitetónicas associadas. A compreensão da arquitetura como resultado de uma funcionalidade concreta e do imaginário e repertório estético dos encomendadores, mesclando instituições e personalidades, deve somar-se aos estudos dedicados à conservação e restauro destes espaços, refletindo intersecções entre ideais e técnicas antigas e contemporâneas.

A organização deste evento foi composta por investigadores vinculados ao ARTIS-Instituto de História da Arte e ao Gabinete de Investigação «Misericórdias e Instituições similares: assistência, património e cultura» (CLEPUL-Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias), ambos da Universidade de Lisboa, e ao Grupo de Pesquisa «Saúde e Cidade: arquitetura, urbanismo e património cultural», registrado no CNPq-Conselho Nacional de Pesquisa (Brasil), integrando investigadores da Universidade Federal do Pará e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Aproveitou o ensejo de dois professores e investigadores da Universidade Federal do Pará, Cybelle Salvador Miranda e Ronaldo Marques de Carvalho, estarem a desenvolver os seus projetos pós-doutorais na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Integraram o programa científico do evento vinte e quatro comunicações, versando sobre temas que abrangem instituições como as misericórdias, sanatórios, hospitais psiquiátricos, casas da roda, asilos da infância desvalida, dentre outras especialidades, em Portugal e no Brasil.

Os trabalhos que se reúnem neste volume procuram aprofundar o conhecimento histórico, arquitetónico e artístico relativo a uma tipologia construtiva específica: a arquitetura que se destina a ações de assistência aos mais necessitados. Além de contribuírem para o conhecimento de aspetos como a sua fun-

dação, história institucional e caracterização arquitetónica, os textos aclaram outras dimensões dos edifícios.

Um aspecto comum a alguns deles refere-se às modificações da estrutura física do edificado e em determinados usos que, a despeito de fazerem parte da própria constituição de muitas destas instituições assistenciais, conduzem a perdas consideráveis do seu acervo patrimonial. Neste contexto, também os edifícios demolidos, total ou parcialmente, foram considerados nas investigações.

As questões estéticas, nomeadamente a relação luso-brasileira nos projetos dos edifícios assistenciais, os modelos e intervenientes que influenciaram o pensamento, ação e definição das estruturas da saúde em diferentes períodos históricos e o papel dos encomendadores nas feições do espaço assistencial, são alguns dos tópicos de maior relevo.

Outro ponto que merece destaque é a ação das instituições leigas vinculadas aos preceitos católicos da assistência, mas que exibem claras estratégias de atuação para efetivar a sua missão, em parceria com diversos atores sociais como padres, filantropos, o poder público municipal e os profissionais da área da saúde, numa espécie de consórcio que tem como objetivo o cumprimento eficaz e eficiente de uma missão.

O presente volume constitui-se igualmente como dinamizador do importante debate acerca da necessidade de criar mecanismos de proteção do património da saúde, nomeadamente quando as instituições a ele ligadas estão extintas ou perderam relevância social. A estreita articulação entre património material e imaterial gera a necessidade de proteger o conjunto das instituições assistenciais ao abrigo de um conceito como o de Paisagem Cultural, utilizado em consonância com as recomendações da UNESCO. De igual modo, é importante destacar o papel da investigação científica como parte das ações de salvaguarda e divulgação do património edificado em geral, e do da saúde em particular.

Cybelle Salvador Miranda

Universidade Federal do Pará

Joana Balsa de Pinho

Universidade de Lisboa